

REUNIÃO CÂMARA TEMÁTICA DE BICICLETA

Data: **21/03/2023 (Terça-feira)**

Participantes:

Poder publico:

Dawton - SMT AT
Fabio Saraiva - SETRAM
Ilana CET
Jackeline Morena de Oliveira Melo - SMT AT
Lilian Rose - CET
Marcos Alessandro Ruiz - SETRAM
Paulo Eduardo - SMT AT
Rogerio de Oliveira Ramos - SMT AT
Ricardo Teixeira - SMT
Sergio Amaral - CET
Vanessa Gac Leal - SETRAM

Sociedade civil:

Ana Luísa Faria - CMA
Fabia
Gerson Silva cunha
Edgar Gringo
Rafael Stucchi da Silva
Sergio Ferreira Miguel
Wilson Yasuda

Pautas:

Apresentação e conversa sobre os bordos das Marginais Tietê e Pinheiro.

Projeto de Construção de nova Faixa Azul.

Sugestões a respeito de novos locais para a implantação da Faixa Azul.

Dawton – Bom dia, vamos dar início a nossa câmara temática de motocicletas, hoje com a presença do secretário. A ideia é abrir uma reflexão, uma discussão sobre a proposta das motos nas marginais. Esse processo tem como objetivo resolver e dar prioridade a esse modal que é tão importante para cidade.

Ricardo Teixeira - Bom dia estou à disposição de vocês a gente pode abrir aqui para uma conversa. Vocês estão vendo aí a imagem da Marginal Tietê, um lado azul do outro lado vermelho. Do lado azul as motos, do lado vermelho as bicicletas. Ou seja, eu vou contar um pouquinho aqui em Janeiro teve uma delegação da CET que foi até a Malásia quando nós fizemos a faixa azul na grande Bandeirantes a Malásia veio com aquela implantação, aquele lançamento, naquela oportunidade lá no ano passado teve um contato com eles, porque você tem uma Frota

muito grande de motocicleta. Você tem um país que está na nossa frente nessa questão do desenvolvimento de tecnologia de segurança de trânsito e de propostas para motocicleta. Essa delegação foi para lá, trouxe aqui para o Brasil tudo que foi visto lá, a gente tem comentado isso na imprensa, tem feito convite para os jornalistas conhecerem o que foi visto lá, já tem disponibilizado para eles o CET o Jailson Dias e agora a gente quer transformar essas ideias em um debate público na capital, a Rádio Bandeirantes colocaram isso lá pedindo a opinião das pessoas, porque é um investimento caro para a cidade é um investimento que pode mudar o visual da marginal caso isso aconteça, então precisa de um grande debate para aqueles que ainda não viram então eu vou contar um pouquinho, mas depois a gente abre aqui para conversa. Mas é a ideia é assim, lá na Marginal Pinheiros você tem já consolidada ciclovia, a tendência é que quando ela cresça chegue até o cebolão e aí um dos lados aqui, tem na tela que vocês estão vendo, um dos lados da Marginal tem essa ciclovia que vai até o Parque Ecológico do Tietê lá na Penha no Ermelino Matarazzo. A Tietê, diferente da Pinheiros, as margens são muito estreitas, então vai ter momentos que a própria ciclovia, que ela vai ter andar em cima do rio e aí eu dou a ideia aqui para vocês para vocês visualizarem, caso vocês queiram entender melhor, a ciclovia lá do Rio de Janeiro, ali na praia de São Conrado se eu não me engano Avenida Oscar Niemeyer que a ciclovia ela anda em cima do mar. É uma ideia que a gente trouxe de lá e tá tentando entender aqui o que é possível fazer de um lado a ciclovia e do outro lado uma pista segregada para motocicleta. Na Malásia você tem ponte para moto, pista para moto, túnel para moto, como eu disse 50% da frota sendo motocicleta para isso que é o que a gente quer fazer aqui também, assim como a gente já anos faz esse investimento para bicicleta a gente quer fazer esse investimento para motocicleta. Motocicleta ainda engatinhando. Então aí a mesma coisa que eu falei da ciclovia seria para a moto faixa, suave com as pilastra nos vãos maiores e nos vãos menores pode ser encaixada com mão Francesa e viria desde lá do Parque Ecológico do Tietê e você engata lá na Marginal Pinheiros. Chegando na Marginal Pinheiros, aí lá você já tem várias discussões estamos aqui dentro da secretaria discutindo isso, na diretoria de planejamento e projeto da CET discutindo essas ideias também. Na época que eu falei aqui da Malásia o diretor do planejamento e projeto junto com o presidente da CET o Devico, o Luiz Fernando ele esteve lá acompanhou também a delegação. Nós levamos para o pessoal da Malásia as nossas ideias aqui de faixa azul, convidamos eles também para vir aqui entender e ver a faixa azul funcionando e aí quando você vai lá para Marginal Pinheiros, próprio Dawton que tá do meu lado, Luiz Fernando, Jair, todos que estão debatendo acham que ainda cabe na marginal um estudo da faixa azul não vamos descartar a pista segregada, mas vamos estudar também a faixa azul. Porque você tem por exemplo ali na Raia Olímpica da USP, ali no Jockey Club você tem só uma pista, você não tem local expresso então porque não ali você colocar a faixa azul. Ideia, ideias aqui que nós estamos debatendo, eu já passo para vocês. Você vem lá da Marginal Tietê quando você passa pelo único viaduto que cruza o ponte ali uma ponte que passa por cima do complexo ali do Cebolão do Tietê se você... ali já começa a faixa azul lá na Tietê já começa ali e entra na Marginal Pinheiros e já traz essa faixa azul dá para levar até a Ponte João Dias naquele primeiro trecho de pista local lá no caso entre o cebolão e o Jaguaré a pista local tem pouco movimento, ela é curta, logo depois não tem pista local aí passa pela ponte USP tem uma pista local com mão invertida, com mão dupla e também não é o caso não é uma pista local é expressamente planejada e parecida com a da Tietê e aí você passa Bernardo Goldfardo entra na raia Olímpica, no Jockey Club e passando ali a Cidade Jardim você já pega um longo trecho também aí sim já tem uma pista local mas aí estamos estudando aqui se faz ou não a faixa azul. Enfim vocês estão vendo aí na tela uma ideia de espiral e aí essa ideia de espiral como se tem pouco espaço para você fazer essa subida essa e essa descida para motocicleta, então se pensou no espiral, de novo, plano de ideias, para quem nunca viu isso aqui a gente pode.. eu cito por exemplo o shopping D ali na Marginal Tietê você sobe e desce na entrada do estacionamento dessa forma com espiral desse jeito. Então plano de ideia gente é lógico nós tivemos como vocês acompanharam lá no Senatran na semana retrasada levamos lá para o Senatran um pedido de ampliação da faixa azul o prefeito já divulgou isso, ele quer acabar o primeiro mandato dele com 200 km implantado tem 23 implantado em teste, então nós estamos buscando mais 180 km na cidade para implantar. Levei lá no Senatran diversas ruas, muito mais do que 200 km para que eles permitam que a gente estude a implantação da faixa azul então a CET está debruçada hoje a CET deve ter aí uns 8, 9 projetos e tem quase 100 Km de faixa azul já estudado, já desenhado, planejamento no final projeto quase pronto. Esse projeto também vamos levar para o senatran quando estiverem pronto

para a gente poder trabalhar em fase com eles. Então, por exemplo, esse pacote que nós levamos lá para o senatran está a Jacu Pêssego lá na zona leste, a Faria Lima aqui indo para Zona Oeste da zona sul da cidade, tá na Nações Unidas quer depois ali que eu falei na João Dias aquele trecho final das Nações Unidas é que vai até lá o fim lá da zona sul fundado na zona sul também aquele trecho, diversos trechos aí que a gente está estudando e a gente pede aqui para vocês também sugerir locais, sugerir avenida, sugerir propostas para a gente estar estudando. Esse vídeo que vocês estão vendo aí é plano de ideias, nós queremos abrir esse debate público quanto mais gente... até eu pedi para o Dawton marcar uma audiência pública para a gente levar isso para maior quantidade possível de pessoas nessa cidade para que as pessoas deem sua opinião, é uma coisa muito nova, praticamente a gente nunca viu isso aqui na América do Sul nunca vi isso aqui no Brasil Então antes de qualquer investimento que a gente faça tem que ter um debate público para que a gente aí sim faça o projeto executivo nós não apresentamos ainda isso para o estado, como vocês sabem o Pinheiro e o Tietê eles são do Governo do Estado. O Pinheiros é mais que administra o Tietê é o DAE que administra então estamos também marcando para ir lá para levar essa ideia esse debate lá com eles para aí avançar. Eu acho que eu já falei bastante, 10 minutos aqui vou abrir para vocês o Dawton tá aqui, to vendo a Jaqueline também na coordenação. Tô à disposição de vocês para a gente fazer aqui um envolvimento desse tema tão importante para a cidade de São Paulo

Yasuda – Eu queria primeiro parabenizar aí por essa apresentação, e o cuidado com o que está sendo feito, é um trabalho bastante difícil, é um trabalho que vai necessitar de um estudo bastante aprofundado. A gente acompanhou o trabalho que foi feito aí junto com a secretaria, com CET na Malásia, lá é um país diferente é um país onde, na verdade, há muito tempo que trabalha nesse tipo de... vamos dizer, fluxo para motocicleta, eu me lembro que nos anos 80 eu já tive naquela cidade de Coalancur e na verdade era daquela maneira lá que o pessoal realmente estava utilizando esses locais segregados para motocicleta. A gente tem visto, secretário, que na Marginal do Pinheiros onde eu trafego quando eu vou ao trabalho que o número de motocicletas que lá existem é muito grande, a gente tem visto que aumentou muito depois dessa pandemia o uso de motocicletas é tanto para transporte pessoal, de trabalho, como de entregadores. Então é realmente necessário que se faça algum trabalho em relação a esse fluxo diário de motocicletas. Na Marginal do Tietê eu acho que não tem muito problema porque eles já estão acostumados aí com a faixa local e lá na Marginal do Pinheiros no sentido zona sul eles vão pela parte Central que não existe pista lateral, então eu acho que também é importante observar que existe possibilidade como o senhor falou de se fazer uma faixa azul em alguns trechos lá para poder facilitar aí antes dessa decisão aí de como será feito o qual é o resultado que nós teremos em relação a segregação essa situação porque existem algumas dificuldades quando você chega ali na tração ali, quando você passa ali a entrada da avenida Bandeirantes você tem um trecho aonde do lado esquerdo se for feito segregação pelo lado esquerdo tem dificuldade em função ali da ciclovía que tem do lado de dentro da faixa e ali é uma curva, então existem algumas dificuldades que tem que ser bastante estudadas. Eu acho que o pessoal tem estudado bastante esse tipo de situação. Mas eu fico bastante satisfeito pela prefeitura estar aí através da secretaria de mobilidade dando uma atenção para o motociclista. A gente teve aí, neste ano aqui que tá se passando um número bastante grande de óbitos em vários bairros da capital felizmente dentro do planejamento da faixa azul de Três de Maio, morte zero, eu não sei efetivamente como é que tá a Bandeirantes, mas eu acredito que não tenha mais problema. A gente teve inicialmente problemas acho que agora já tem aí uma conscientização dos usuários em relação à velocidade. Então espero que a gente possa contribuir aí para que a gente possa realizar aí uma audiência pública possa se fazer aí um trabalho para ouvir a população em relação a esse trabalho, essa implantação desse trabalho pela prefeitura. Parabéns aí a todos os envolvidos.

Dawton – Importante, Yasuda, precisa ficar bem claro, que nós estamos mostrando hoje é apenas uma das... um exemplo de uma das pontes, tem projetos, outras propostas já que nós estamos estudando para poder apresentar todas as propostas de uma vez em uma audiência pública. Mas uma das pontes, com certeza é um desafio, entrar e sair da área, cada ponte será uma alça específica, então, é claro que tudo que está se propondo agora, é um momento de reflexão, demonstrando que o poder público de fato quer resolver o problema, que o problema existe, ele está aí, ele existe, nós estamos encarando ele de frente. E objetivo, precisa deixar muito claro que

o objetivo principal é de fato reduzir o número de sinistro envolvendo motociclista. Então eu vi algumas pessoas falando é um projeto muito caro isso pode ter um custo muito alto, mas tem que fazer a pergunta ao contrário, quanto custa uma vida e quanto vale cada projeto desses com relação à vida. Essa proporção eu posso garantir para vocês que se o projeto salvar uma vida, já se paga, então, é claro que o objetivo é reduzir não somente a fatalidade, mas reduzir também o grau de segurança que existe, esse grau de possibilidade de ocorrer o acidente, quer dizer o projeto ele tem que envolver muito mais do que apenas a motocicleta. Tem que desenvolver uma sociedade civil organizada que são que são os motociclistas como estabelecer e mexer com esse comportamento que muitas vezes ele tem sido inadequado e o verdadeiro motivo do acidente na pista. Então, é isso, o projeto ele tem que estar acima do projeto, a descrição tem que levar a outro patamar onde as pessoas o maior motivo, é com certeza foi o grupo organizado. Tanto pelo Aamabr, como os sindicatos, conscientizando as pessoas que andam de moto e melhorando esse comportamento de cada um deles. Nós vamos colocar uma imagem da Malásia, para vocês darem uma olhada...

19:36 Yasuda - Viu, Dawton, eu queria complementar dizendo o seguinte que nós tivemos uma elevação do número de óbitos de 2021 para 2022, a gente teve mais de 400 óbitos em 2022 e o grande... aquilo que você falou, o importante é a gente antecipar problemas potenciais nós sabemos que se existem problemas que a gente vai poder evitar o acidente, é extremamente importante que a gente o faça de uma maneira correta então eu acho que sempre a gente tem que buscar antecipar os problemas potenciais porque você poderia evitar, você poderia, estar fazendo algum trabalho para que a gente não tivesse os acidentes de motocicleta. Não é só a importância ou dizer que existe o óbito, mas as pessoas que estão atropeladas que os acidentes que acontecem, o número grande de pessoas que estão aí com problemas em relação aos acidentes é essa nossa grande preocupação.

Ricardo Teixeira – Como ela anda fora dos carros então quanto vai custar o investimento, quanto vai custar para fazer isso, mas assim, quantas vidas nós vamos salvar porque é o país que tem mais de 50 anos de estudo para reduzir o número de mortes envolvendo motociclista. Como eu disse, tem túnel, tem pista, tá fácil a visualização, olha como é que fica mais seguro, mais tranquilo andar de moto por uma pista expressa, muito parecida com a Marginal, a pista expressa e a moto andando no canto dela, tranquilo, sereno com segurança. É nisso que a gente quer transformar a Marginal Tietê e a Pinheiros, para vocês visualizarem aquilo que a gente sonha para a nossa cidade. Tá aberto aí para falar, gente. Pode dar os palpites aí, quem quiser falar é só pedir a palavra aí.

Gringo – eu tinha levantado a mão, mas o senhor Yasuda estava na frente. Quero parabenizar aí a todos que estão envolvidos nesse projeto, parabenizar o secretário pelas políticas públicas para moto porque é uma categoria que foi deixada de lá daí por muito tempo a gente vê um exemplo, a lei do moto frete 16 anos e nada. E aí vê isso daí deixa a gente bem com a esperança de que tão lembrando da gente, a gente vê é que muitos passaram aí no executivo e poucos fizeram pela gente e aí agora a gente está começando a ver algumas coisas. A gente tá vendo aí a faixa azul o sucesso que está fazendo o quanto de pessoas que me chamam de outros estados, querendo saber como é que foi feito para levar para lá também. Então o sucesso maior de todos é quantas pessoas estão sendo salvas quantas pessoas vão poder passar ou passaram também o Natal, o ano novo com a sua família e poderia não ter acontecido se não tivesse a faixa azul ali. Em alguns casos quantas sequelas estão sendo evitadas e tal e esse projeto também agrada muito, é uma pista exclusiva para gente tem algumas dúvidas, assim, o pessoal falar, mas a Marginal, quando enche como é que vai ser, eu já havia falado isso na outra reunião. Qual que vai ser a largura desse espiral e como é que vai ficar assaltos quando passar por ali, tem essas dúvidas uma dúvida que eu vejo no projeto eu vejo as saídas eu não vejo as entradas para Marginal eu só vejo as saídas e a outra dúvida são duas a outra é se der tudo certo os estudos quanto tempo leva para ficar pronto e se tudo bater certinho tiver opinião, quando que começaria, na realidade são três.

Ricardo Teixeira - Bom dia, tudo bem? temos o plano de ideia. Saímos do plano de ideias aí a gente tem que maturar isso o Estado então tem que ter um entendimento político do prefeito e do Governador porque dependemos do governador o ceder a área do Pinheiros para a gente poder

contratar estudo de viabilidade porque a gente não pode gastar o dinheiro público no estudo de viabilidade se você não tem o convênio então a gente está nessa fase agora procurar o Estado, o Prefeito já conversou com a secretária que a doutora Natália que a secretária é de infraestrutura sobre esse projeto então agora nós técnicos aqui que estamos marcando reuniões para começar a conversar e levar essa ideia para ele. Então, passando esse plano de ideias, e saindo o convênio, a gente contrata o projeto de viabilização, principalmente no Tietê onde eu acho que é muito viável dessa pista segregada, você tem que fazer o levantamento do solo ali aonde vai ter essas pilastras, tem que fazer sondagem, onde você vai colocar essa mão francesa tem que fazer sondagem, tem um tempo só de preparação do projeto executivo, não só do visual dele mas do método construtivo onde você vai fazer os acordos a questão arquitetônica é importante para não enfeiar a cidade a largura que nós vamos fazer nós estamos discutindo isso aqui com os projetistas para depois a gente contratar o projeto executivo. Contratado o projeto executivo que é um P tamanho só da Tietê, 22, 23 km se for até o Parque Ecológico do Tietê, é um pouquinho mais, falamos de 25 Km aí você tem um custo disso passa essa etapa faz um projeto executivo e licita obras, e aí a obra pode ser feia. E aí vai iniciando nós estamos iniciando agora em 23 é para dois anos, em 25 estar pronto se todos os ventos soprarem a favor, se tudo for favorável, a gente precisa desse entendimento entre os governos, primeiro também definir se é isso que a gente quer, então tem que ter um apanhado de contas aqui junto aos técnicos da secretaria, da CET, junto a vocês, principalmente a você Gringo que é usuário o teu time que é o usuário que precisa passar para nós essa experiência de vocês ainda que é isso vá para o papel e haja essa construção. Eu sou otimista, eu sempre sonho alguma coisa para melhorar a vida das pessoas e nós aqui na secretaria, eu tenho dito isso em todos os lugares onde eu vou, o maior desafio dessa secretaria é a redução dos acidentes. Já foi falado aqui, o Yasuda que falou, está subindo a quantidade de mortes dos mais frágeis seja o pedestre, o motociclista ou ciclista. Então nós temos que olhar com muito carinho, com muita responsabilidade, com muita rapidez para soluções para que esses projetos sejam rapidamente concluídos e que os projetos sejam implantados. Também passa pelo Senatran, quando fala em pista segregada não, mas quando Senatran quando fala em pista segregada não, mas quando vai para as marginais, Marginal Pinheiros que lá pode ter um híbrido lá pode ter uma segregada e a outra não. Ai sim, nas outras áreas da cidade, você tem, e eu falei aqui a Jacu Pessego, que é um dos lugares também que tem muita motocicleta e a periculosidade muito grande também. Nós temos que envolver o Senatran para poder fazer a faixa azul porque ainda é a nossa sinalização provisória precisa da aprovação do Senatran já tivemos lá, fazer essa gestão política, gestão administrativa, levando os relatórios, levando uma proposta de resolução que foi entregue para ele que a CET já fez que pode estar valendo para o Brasil inteiro, inclusive com o piloto. Então essas fases todas, lembrando que sou otimista, eu acho que aí 2 anos, no máximo 3 anos a gente vê se seria uma realidade para cidade. Quanto a questão da lei de moto frete, realmente você tem razão, está patinando, precisa fazer essa revisão. Aqui interna secretaria você sabe que a gente já andou bastante mas ainda não tá no ponto maturação para poder caminhar, mas está certo você cobrar um tema que está atrasado. Nós estamos colocando mais vídeos aí para vocês, quem está mandando aqui para mim é a Jaqueline. A Jaqueline esteve junto com o Ricardo Pradas, junto com Luiz Fernando junto com o Jair ela tem também lá na Malásia tem vários filmes no WhatsApp dela tá passando para mim nós estamos pondo aqui para vocês verem, então a gente vai conversando aqui nós vamos soltando os filmes aí para vocês e enxergando e Sonhando como é que lá na Malásia que a gente pode fazer aqui no Brasil desculpa, gringo, te interromper.

Gringo – Não, perfeito. Eu tô vendo os vídeos aqui sim. Obrigado pelas informações e é isso aí a gente tá em busca do espaço, se em paralelo a gente conseguir a capacitação seria maravilhoso. Tem uma pesquisa da USP aí que foi feita, acho que até Abraciclo deve ter participado onde mostra que os motociclistas, 80% dos acidentes está envolvido nos motociclista, 20% os motorista, os moto frentistas, então essas faixas ajudaria muito a parte que não é os profissionais e quando sai desse percurso aí do que é seguro ele precisa ter uma capacitação, então a gente se preocupa muito com isso secretário e eu sei que o assunto aqui é faixa azul mas a gente está vendo os acidentes acontecer porque a facilidade de migrar para a profissão e esses 80% eles ficam apenas duas horas exposto que é quem usa moto para ir e vir do trabalho e os 20% que são os motoboys os moto fretista eles usam em média 8 agora 10, 12 horas então eles estão mais expostos, mais tempo e sofrem menos acidente e já os que usam menos é os que sofrem mais

acidentes. Durante a pandemia, os que usam menos passaram a vir para nossa categoria. E agora eles estão sem capacitação exercendo essa profissão e aí eu quero deixar só um dado para vocês todos aqui e a Band fez uma reportagem sobre nossa profissão e quando foi perguntado para o iFood sobre o seguro de vida do iFood, o iFood respondeu para Band que desde 2019 foram pedidos um pouco mais de 4 mil seguros a pedido de indenização, e se a gente fizer uma conta até o dia da reportagem que foi respondido dava 1140 dias, se você dividiu os 4 mil por 1140 dias dá três acidentes por dia só na plataforma do iFood, eles produziram a prova contra eles mesmo ali mostrando a quantidade de acidente que acontece na plataforma e a importância de ter espaços como esse que vocês estão fazendo da faixa azul tentando fazer essa faixa exclusiva na Marginal mas também não podemos deixar de lado a capacitação dessa galera aí e aí a gente tá muito preocupado aí com não só com o principal é com a vida do pessoal mas também o custo desses acidentes todos que gastaria muito menos para evitar esses acidentes capacitando a todos. Desculpa me alongar mas eu não poderia deixar de falar.

Dawton – A resposta ao Gringo que ele perguntou que só tava vendo saída da faixa azul nas marginais e não está vendo saída. Issa é outra proposta uma proposta um pouco mais simplificada que ele acessaria direto a alça por uma rampa, na verdade uma rampa que vai obedecer toda a legislação. Então, seria uma rampa em cada um dos Sentidos aí você tem entrada e saída para cada um dos sentidos aí da faixa azul, a ideia que essa faixa azul no canteiro seja mão dupla embaixo no bordo do Rio e que essas alças acessem a faixa azul no sentido que ela está circulando. Então vai ser acesso no sentido da via, da faixa azul aí, então pode falar Gerson.

Gerson – Bom dia. Primeiramente a gente aqui do sindmoto queria começar agradecendo aí ao prefeito Ricardo Nunes ao secretário Ricardo Teixeira a toda a equipe da CET, todas as associações, sindicatos que lutaram aí para faixa azul dá certo, hoje é uma realidade que veio para ficar e agradecer aí ao Ricardo Teixeira, ao secretário e ao prefeito Ricardo Nunes pela política pública voltada aí para motocicleta porque nunca teve uma política pública voltada para a motocicleta e tudo que for para salvar vidas, para poupar vidas e trazer mais segurança para a motocicleta, os motociclistas o sindimotos estará envolvido juntos e misturados. Essa é minha fala, parabéns a todos aí.

Ricardo Teixeira – Obrigado.

Yasuda – Dawton, posso fazer uma pergunta para o secretário. Eu queria saber dele o seguinte, a gente tem hoje na verdade há 23 de Maio do lado direito funcionando, nós temos aí a Bandeirantes dois sentidos eu queria saber dele quando que vai ser feito, na verdade, o outro trabalho que já havia sido previsto que era o prolongamento aí da 23 de Maio lá pelo lado da Santos Dumont, que existiam alguns projetos que já tinham sido apresentados ao Senatran e que ainda não foram iniciados, queria saber se existe algum planejamento em relação a continuidade das faixas azuis principalmente na 23 de Maio lá para chegar lá na zona norte porque na verdade existem aí algumas situações de avaliação mas já havia sido falado que existia aí um projeto que já foi apresentado para o senatran em relação a continuidade aí principalmente talvez do lado direito de quem desce do Paraíso lá para o centro e prolongamento lá pela Santos Dumont ali que seria importante eu acho continuidade nesse trabalho também da 23 de Maio.

Ricardo Teixeira - que a gente recomendou para secretaria de infraestrutura urbana que já licitou, já tem ganhador deve estar dando ordem de serviço para poder fazer alguns cortes de canteiro, de calçada para a gente poder ter a liberação desde lá da Avenida do Estado até o aeroporto de Congonhas. Então eu não sei te colocar o prazo disso mas a última informação do secretário do Marcos Monteiro era que já tinha sido contratada a Empreiteira e tava para dar ordem de serviço para começar as obras. Então é coisa simples é corte de canteiro, corte de calçada, a partir daí que eles passam essas obras a gente sinaliza de ponta a ponta como você disse já está aprovado pelo Senatran, o que falta são essas obras. No lado oposto a 23 de Maio no sentido de quem vem do aeroporto para Zona Norte aí não, aí você tem vários trechos que não cabe a faixa azul pela largura das atuais pistas para carro e para ônibus é que já foram estreitadas e não tem como tirar nada ali para eles andarem, você tem que fazer uma grande obra, tem que cortar um trecho muito grande de calçada, remanejar a calçada para os taludes então isso já é um projeto mais a

longo prazo que a gente ainda não tem uma data para ser feita mas também a 23 de Maio nesse sentido, zona sul, zona norte é um dos nossos sonhos para implantar porque ali também é um dos lugares onde mais passa motocicleta e também tem muito acidente aí tem a radial leste, nós não falamos aqui e nem da Aricanduva porque eu já falei lá da Jacu Pêssego mas eu falei da Aricanduva, tanto a Radial Leste quanto Aricanduva que tem um movimento astronômico de motocicleta e também quando você tem movimento grande você também tem um número de acidentes grandes você tem ali projetado um corredor de ônibus no canteiro Central tanto na Aricanduva, quanto na Radial Leste, nós congelamos nossos projetos de faixa azul, para verificar então como vai ficar o tráfego ali pegando os projetos de definitivos dos corredores e acrescentando a faixa azul nesses projetos definitivos ou seja quando tiver o corredor de ônibus a nova sinalização com o corredor de ônibus implantado, já nasce uma faixa azul tanto na Aricanduva quanto na Radial Leste, então essa é uma etapa que depende do cronograma mais longo em função das obras do corredor de ônibus mas você veja, eu dei vários exemplos aqui que vem vindo na cabeça mas nós estamos pensando na ramificação da faixa azul para toda a cidade. A cidade de São Paulo é muito grande, ela é maior do que vários países então você tem que fazer o teste na zona norte, na zona leste, na Zona Sul, na zona Oeste você tem que integrar tudo aqui no centro aqui na área Central você tem que fazer para ai sim falar, deu certo aí, você testou em todos os bairros nas Avenidas com diversos fatores diferentes. Então tem corredor do lado direito, tem corredor do lado esquerdo, tem conversão à esquerda, tem pedestre, tem semáforo, tem caminhão, tem ônibus. Então você faz tudo isso e aí sim você pode falar “olha, funcionou deu certo e vai”, por enquanto nós estamos num laboratório, em um embrião a gente quer ampliar isso para a cidade inteira.

Dawton - O importante é que todos essas propostas elas virem de fato uma pedagogia para as pessoas que andam de moto quer dizer, vai implantando devagarzinho as pessoas vão se habituando a esse novo modal agora com prioridade no uso da motocicleta ou no próprio sistema viário, ou seja, esse projeto ele veio para ficar, ele veio para fazer parte da rotina dos projetos que são elaborados na cidade de São Paulo então a mesma coisa quando implantou a bicicleta lá atrás quando ele plantou a bicicleta realmente era a mesma coisa, começou pequenininho, implantou mais um, mais um e hoje tem 700 km de ciclovia na cidade e a ideia é que todos os corredores e todos os novos projetos que foram elaborados se pense no sistema viário com o uso da motocicleta.

Gringo – Eu gostaria de dentro dessas próximas possibilidades de faixa azul é um desejo imenso da nossa categoria que é desejo imenso da nossa categoria, a princípio é a Rebouças e Consolação então se tiver, de alguma forma, como priorizar dessas que já tá mais no centro, esse daí é um pedido já houve mortes lá na Rebouças quando o prefeito perguntou para a gente lá naquele dia a noite que o Doutor Frederico do Senatran estava presente ele perguntou qual faixa que vocês gostariam que tivesse, foi sugerido pelo sindicato a Radial que é ótima também é só que a gente sabe que vai muita obra então sendo aprovado seria maravilhoso mas a princípio uma que não precisa de tanta obra assim que dá para fazer remanejamento daquela ciclovia não sei, poupar calçada não sei para onde ali vocês são os melhores nisso. Mas é um desejo imenso da categoria a princípio a Rebouças e a Consolação que ali a gente não consegue andar, a faixa de bicicleta não, a gente quase não vê nenhuma bicicleta e o fluxo de moto ali é imenso para um espaço estreito, é quase impossível você não vê o moto fretista ou um motociclista querer ir para o corredor de ônibus aonde acontece o acidente.

Dawton - A verdade é que vai ser exatamente o que está acontecendo com a faixa azul depois você implanta a faixa azul você não vai conseguir tirar ela do sistema viário. Então os locais onde foi implantado a ciclovia dificilmente nós não vamos conseguir remover essa ciclovia desse local. O que de fato vai acontecer é fazer um projeto capaz de atender a ciclovia e a faixa azul na Rebouças é possível? é possível. Tem espaço para isso inclusive, o problema é a mesma coisa que os outros. Nesse caso específico precisaria aumentar um pouquinho a calçada da Rebouças para poder colocar a bicicleta para cima da calçada e nesse trecho que hoje a bicicleta ela ocupa 1 metro e 45 nos bordos da direita, da avenida Rebouças. Com mais um metro, tenho uma obra, uma ciclovia que garante a segurança da bicicleta, do ciclistas e ainda lhe sobra espaço para poder ampliar ou estreitar um pouco as faixas da Rebouças e nós estamos falando de todas as faixas, tem faixa de ônibus que está com 3 e meio, e o 1,60, então, teria um espaço de fato para

colocar os dois modais ali circulando com segurança garantindo segurança dos dois é um projeto que está sendo pensado, está sendo desenvolvido, está sendo pensado e mas assim em nenhum momento se pensou em retirar a ciclovia ou a ciclofaixa da Avenida Rebouças para colocar a faixa azul tá se pensando se nós solução onde vem atender os dois modais.

Gringo – Não e eu concordo. Eu tenho um irmão, tenho sobrinho que andam de bicicleta usam muito ciclovias, então, jamais eu proporia algo do tipo de tirar a ciclovia para dar a vaga para moto. A questão é que às vezes dá para colocar na rua paralela às vezes dá para por em cima da calçada, e não deixando porque até ali o ciclista ele fica num trânsito que ali ele fica cheirando uma poluição imensa às vezes na rua paralela, era até melhor para a saúde dele mas aí cabe a vocês que são os especialistas nisso. A única coisa que eu estou propondo como representante da categoria, um dos, é que tenha aquele espaço ali para nós conseguirmos andar com a moto e é uma das prioridades que a categoria pede aquela parte ali Rebouças e Consolação e aí se conseguir colocar dentro do projeto tem outros que dá para fazer e aquele se der algum tipo de prioridade. Mas jamais tirando o espaço da bicicleta se der para bicicleta ir para paralela, para calçada não importa não quero ganhar o meu espaço tirando dos outros.

Dawton - Nós vamos chegar num ponto de equilíbrio aí onde atende os dois modais. Tem mais alguém aí para falar Jaqueline não tô vendo aqui.

Jaqueline - Eu mesma gostaria de fazer uma consideração sobre esse vídeo. Jaqueline, Bom dia para todos. Falar rapidamente sobre os objetivos que nós tivemos, a oportunidade, a Malásia tá bem distante 21 horas de distância aqui do Brasil de avião é uma realidade bem diferente da gente e nos foi dada a liberdade de irmos com olhos sem preconceitos sabe, sem pré ideias estabelecidas vamos observar tudo e imaginar tudo, levando em consideração a realidade deles claro como vocês podem ver nesse vídeo aí que tá congelado é mão inglesa lá. Então, esse rapaz aqui ele não tá andando na faixa mais rápida lá ao contrário da gente a faixa da esquerda é a faixa mais devagar. Então isso foi uma coisa que me chamou muita atenção como alguns sabem aqui, eu sou ciclista e deixa esse aí para a gente. Está vendo esse moço andando ele tá andando numa nova Alternativa de faixa porque quem tá na segregada lá faz um deslocamento grande porque ele não tem muitos acessos ele tem acessos que para nossa surpresa são quase em 90 graus lá para reduzir mesmo a velocidade, e aí tem essa outra alternativa desse rapaz que tá andando aqui que seria uma faixa azul vamos dizer assim, uma faixa que por ela não estar segregada ele poderia sair em distâncias menores. Existem N transposições lá então isso foi legal a gente poder olhar porque, claro a nossa realidade é outra a nossa configuração vocês veem que não tem um rio aí é outra, mas assim a gente teve várias ideias levando em consideração a segurança e todos os modais são importantes mas que várias possibilidades assim o que eu mais gostei dessa viagem foi isso que várias possibilidades de se pensar, abrir a mente para o que é possível então nós observamos esses essas transposições por exemplo, tem hora que a moto ela chega a andar junto com o veículo e tem uma transposição muito sutil de faixa no chão pintada mais ou menos como a nossa faixa azul, claro tem a sinalização específica deles que demonstra que naquela área é uma área específica porque por ser 50% carro, 50% moto, as motos são vistas exatamente como a gente gostaria que vai acontecer aqui que todos serão vistos igualmente. Nenhum modal tem privilégio sobre o outro. Então a transposição é feita assim muito sutil com a pintura no chão em outros momentos, como eu disse assim bem agressiva com 90 graus um ângulo, praticamente 90 graus, que as pessoas respeitam tem outras configurações que passa por trás das construções para que a faixa fique mais segregada. Assim eu achei muito interessante porque apesar de não ter uma fiscalização tão intensa lá quanto nós temos aqui porque a fiscalização deles não tá tão avançada quanto a nossa assim, mas tudo fluía muito bem, então eu estou muito otimista assim, eu acho que a gente tem que pensar em todas as questões de segurança, de acesso, de comportamento, eu vi que a Lilian Rose colocou aqui no chat que é muito importante que tenha uma campanha vinculada a isso, com certeza eu não estou nem tomando a frente do secretário para falar, mas com certeza isso é muito importante para que a gente possa entender se ela vai ser completamente segregada onde ela vai ser, assim eu tenho certeza que os técnicos vão dar o melhor de si, se debruçar, o empenho do secretário para que assim que a gente se permita a ter essas novas ideias e adequar as nossas realidades. Assim como uma faixa azul vocês tinham que ver os olhos dos malaios brilhando com a faixa azul. Eles ficaram extasiados, falou “Nossa como eu não pensei isso antes”. Eles assim adoraram tenho

certeza que eles virão aqui para ver as nossas experiências porque é isso como eles estão lá desde 1970 com essa realidade de moto com essas tentativas e erros, assim então nós fomos beber em uma fonte numa fonte que nós já temos experiência, temos as experiências aqui essa participação que infelizmente eles não tem lá porque não é democracia, é uma monarquia Então, acho que a gente pode dar um salto bem grande quero deixar aqui aberto para vocês perguntarem que eu souber responder. Mas dizer que fundamental vai ser essa colaboração as audiências públicas para que todas as questões que de repente eu não conseguia abarcar, o Gringo, por exemplo, o Gerson que estão na rua todo dia tem uma visão e é isso que a gente quer bom era isso, muito obrigada, bom dia.

Yasuda - Jaqueline você esqueceu de falar que é um país Muçulmano e tem dificuldade em relação à privacidade da pessoa então a fiscalização não pode ser feita por câmera então tem algumas limitações num país é como aquele . Jamais terá algum trabalho de um mototáxi por exemplo que não dá para encostar nas pessoas, quer dizer, então existe algumas limitações naquele país diferente aqui do nosso acho que nós temos muito mais condição de andar com o assunto para frente do que num país como a Malásia.

Jaqueline - Muito bem lembrado e muito obrigada. É isso mesmo, muito obrigada. Muita diversidade, muito interessante.

Ricardo Teixeira - É um país muçulmano como não pode ter na religião deles o contato do ser humano fez com que as motos elas sejam transporte individual e por isso a quantidade de motos, por isso 50% da frota ser motocicleta o que para nós é um exemplo diferente a nossa cultura, nossa religião mas para nós nos dá oportunidade de ver um país diferente do nosso mas como a frota desse tamanho e com problema para ser resolvido muito maior do que o nosso mas estão N anos na nossa frente e portanto estão dando exemplo para nós aqui seja qualquer país do mundo que puder nos ajudar a trazer tecnologia é importante. eu fico feliz aí com o depoimento da Jaqueline que esteve no local que viu como é que funciona e que além de ser uma ciclista ativista ela viu a possibilidade também nesse tráfego lá da Malásia trazer projetos para cá para motocicleta. Ou seja é uma técnica como Dawton, como eu, como ela, como Pradas também foi para lá que pensa exclusivamente na redução dos acidentes, repito maior desafio dessa administração é a redução dos acidentes.

Gringo – Eu quero fazer um comentário ainda sobre a faixa azul eu mandei para o secretário recentemente, também para o Luiz Fernando vídeos de rede social onde o pessoal tá abusando bem abusando bem São pessoas que têm muitos e muitos seguidores e faz e ainda escreveu assim, é assim que anda na faixa azul dando 130 por hora na Bandeirantes onde era 50 por hora como fica esses casos o que fazer . Até conversei com secretário, o secretário eu vou conversar com promotora e tal, mas tipo assim, é porque é um desserviço . Tá o sindicato aí trabalhando pesado para faixa azul, está a gente tá todos vocês aqui e aí a gente se depara com essas pessoas querendo like, querendo audiência e pega e faz dessa forma coloca 130 por hora ali colocando em risco a própria vida a vida dos outros e eu queria saber o que acontece, o que que pode ser feito, existe alguma coisa que pode ser feito ou nada pode ser feito nesse caso, aqueles alguns mil visualizando aquilo e aquilo passando para outros e já denegrindo ou desmoralizando algo tão befico.

Ricardo Teixeira - Obrigado pela pergunta o que a gente está fazendo primeiro lugar é colocando mais radares já colocamos mais radares na Vila dos Bandeirantes. E aí vai dar oportunidade também para essa turma que quer fazer esse tipo de vídeo negativo também seja multado. Nós pegamos aquele vídeo que você me passou e eu passei para procurador do município até vou ver se eu tenho uma posição porque ele mesmo verbalizou para mim não isso aí é uma autodeclaração de impunidade que a pessoa está fazendo algo inadequado, algo contra uma lei, algo contra uma regra, então ele está se auto punindo. Teoricamente a gente pode simplesmente pegar aquele filme, enquadrar uma lei de trânsito ou enquadrar em um crime então isso eu passei para o procurador vou ver como é que tá esse estágio dessa situação mas realmente o que a gente aqui , não com o pessoal da OAB, o pessoal da OAB, não com o pessoal dos direitos , o pessoal aqui do tráfego de transporte a gente tem que fazer é multá-los. Então a gente vai enfiar radar na faixa azul quantos for preciso.

Dawton - Pois é. Bom, verdade é que com esse problema das redes sociais que é uma nova realidade que o poder público vem vivendo essas postagens que estão colocadas e que nos forçam debruçar sobre o assunto e propor uma nova legislação em caso específicos no caso como esse por exemplo. Hoje, veja qual foi a atitude, teve que pegar o filme e mandar para o procurador para ele se manifestar e tomar alguma providência, quer dizer, toda legislação provavelmente com essas novas manifestações, esse comportamento que a sociedade vem se mostrando diante dos problemas da cidade provavelmente haverá novas leis é para na verdade penalizar essas pessoas que estão fazendo coisas que não deviam estar sendo feitas a mesma coisa, fora da lei com certeza. Então, como lidar com essas coisas hoje uma legislação nova e é isso que tem que se propor é isso que está se propondo. Os grupos estão se reunindo isso no Brasil de modo geral estão hoje debruçados sobre a questão da legislação e como olhar dentro das redes sociais e penalizar aquilo que tem que ser penalizado é um novo desafio com certeza esse tipo de comportamento. Mas o mais importante, Gringo, é lógico que uma pessoa como essa que tem milhares de seguidores ele é capaz de transformar assim, as pessoas mas uma sociedade civil organizada como sindicatos, como associações como a sua elas parece que não mas elas têm muita força no comportamento das pessoas tem muita força no comportamento das pessoas, dos Associados É lógico que não é tão fácil você mexer no comportamento da população de modo geral porque primeiro que eles não estão nas redes sociais de vocês e segundo que algum desses comportamentos eles foram adquiridos e só vão ser retirados dessas pessoas quando de fator eles forem pegos e penalizados. Não tem outra forma, não existe solução para um problema se não tiver fiscalização essa que é a verdade e é isso que nós vamos ter que fazer. Está claro que a tecnologia ela veio para nos ajudar aumentando aí o número de radares onde tem, onde tá colocando a faixa azul. Então provavelmente é isso que vai acontecer todos os projetos que tiverem faixa azul provavelmente vão ter que vir, junto com esses radares para garantir que as pessoas respeitam a velocidade, e é isso.

Gringo – Eu achei que não tinha o que fazer e aí o pessoal começou a colocar nos grupos de WhatsApp, os motoca é triste, tem alguns que é terrível. Aí fala assim aí ó colocaram o radares novos na Bandeirantes tem que agradecer o sindicato e a Amabr aí ó que por causa deles agora tá cheio de radar agora não sei o quê e aí eu mandei o vídeo, eu falei dá uma olhada no vídeo aí para você entender que por causa de alguns todos vão ser fiscalizados, quem não desrespeitar aí ele não vai tomar multa. O problema é que eles vários inventam várias teorias ah que o radar não tá bem calculado, eu tava na velocidade, me pegou e tal e a gente não sabe quando é verdade porque existe esses casos também então fica aquela bagunça mas aí com esse vídeo aí, muitos acabaram entendendo na hora que eu joguei o vídeo. Eu falei ó aí o que esse cara tá fazendo, olha esse outro aqui aí foi aonde a galera freiou, amenizou e falou pô esses caras infelizes mano, queima nossos negócios e tal. Então foi a forma que eu lidei com essa situação.

Gerson - Dawton e a todos aí da câmara temática, só retratando aí o que foi falado até pelo Edgar aí nós aqui do sindicato, também vem veementemente combatendo essa falácia aí de alguns que postam no grupo que a Bandeirantes está cheio de radar que foi fizeram a faixa azul para poder colocar radar e a gente vem falando fala não se você não... é o seguinte toda ação tem sua reação. E você por causa de um, não pode morrer um projeto por causa de uma pessoa que tá aí querendo ultrapassar os limites de velocidade e só para deixar bem claro aqui da Dawton, até para os engenheiros da CET aí, já tem grandes estudiosos aí da questão trânsito é falando para incentivando os motoboys, os motociclistas que anda aí pela faixa azul e se ele tomar uma multa nesse trecho da Bandeirantes que tem como recorrer porque que não tem uma placa se eu não me engano é EA 19 falando sobre a regulamentação desse radar no local, então já fica aí um adendo aí para prefeitura para poder já tá vendo essa questão aí.

Dawton - Tem duas questões aí. Primeiro é assim, vocês tanto o sindicato quanto a Amabr, todas as associações organizadas aí precisam ter certeza do que vocês querem defender de fato e eu tenho certeza absoluta que vocês têm que vocês tenham essa consciência, não tem que se preocupar com o radar e se as pessoas estão reclamando dos radares. Que precisa ficar muito claro que os radares estão sendo colocados para salvar vidas então o caminho e a resposta para qualquer uma das colocações nesse sentido é que o radar ele veio para fiscalizar a velocidade, a velocidade regulamentada tem que ser obedecida e se ela não for oferecida ele vai ser penalizado então e a segunda é que anda, quem pilota dentro da velocidade regulamentada não corre risco

nenhum de ser autuado e mais, além de não correr risco de ser autuado, se ele se envolveu em algum acidente o acidente não vai ser muito grave porque a velocidade foi projetada para isso a ideia da velocidade mais baixa é para que as pessoas de fato esteja mais seguras então a defesa que tem que ser feita constantemente com relação a isso é que os radares tem que ser colocado sim, muitos radares, até que as pessoas parem de ultrapassar velocidade porque não adianta se não tem fiscalização as pessoas vão continuar desrespeitando a sinalização essa que é verdade então o grupo de um modo geral tem que se comportar como se comporta o gente de trânsito a gente de trânsito se ele identifica uma irregularidade ele vai até lá e se couber a ele, ele preenche um auto de infração penalizando aí a pessoa que cometeu irregularidade e assim que nós temos que pensar, toda a cidade toda a sociedade civil organizada e os sindicatos, o policiamento de trânsito e os agentes de trânsito tem que pensar no mesmo formato tem que estar na mesma direção porque senão nós não vamos vencer essa guerra e vamos continuar tendo mais vítimas e morrendo mais pessoas no trânsito.

Gerson - Dawton, eu acho que você não entendeu minha colocação, eu tô só explanando aqui na câmera temática, que se há uma normatização para esses radares ou não, porque o pessoal está estudando, como tem esse pessoal aí que que recorre de multa de trânsito ele já estão estudando e falando que não, que se tomar uma multa não tem como recorrer, isso que eu estou perguntando. Eu acho que eu não me expressei legal, sobre a normatização desses radares na faixa azul é só isso que eu estou perguntando. O sindicato como ninguém, a gente vem defendendo o limite de velocidade é orientando os trabalhadores junto aí até com Associação falando que eles têm que seguir as normas de trânsito existente e ninguém aqui fala para nenhum trabalhador burlar a lei e andar igual louco pela cidade de São Paulo o que eu estou querendo entender por parte da prefeitura se realmente há uma normatização desses radares na Bandeirantes entendeu porque já tem gente fazendo vídeo falando que se tomar uma multa no radar na faixa azul, essa multa efetivamente ela cai por terra, porque não tem a normatização do radar por terra porque não tem a normatização do radar Essa foi a minha pergunta entendeu.

Ricardo Teixeira - Mais um fake mais uma vez já existi a regulamentação a gente só reforçou a sinalização só a quantidade de radar. Então tudo é fake, quem passar lá vai ser multado, ele vai pegar multa e não tem o que recorrer porque essa sinalização de velocidade já é muito tranquila. Fica tranquilo.

Gerson - Obrigado secretario, era isso que eu queria saber, até para gente explicar aí nas redes sociais, tá bom. Muito obrigado

Dawton – Perfeito. Afirmando , que vocês realmente têm todas as postagens de vocês, vocês vêm sempre incentivando o respeito da sinalização, isso eu estou reafirmando para vocês. Nós juntos andando nessa direção, nós vamos vencer essa batalha. É exatamente isso. Acho que tá muito claro que nós estamos cada vez mais juntos e cada vez mais andando na mesma direção. Surgiu uma possibilidade, esse projeto da faixa azul é uma luz, ela deixou de ser uma luz no fim do túnel, agora passou a ser uma luz no percurso do ciclista e com certeza os resultados estão mostrando aí é uma solução boa que veio para ficar e é isso que nós vamos fazer.

Gringo – Da nossa parte, da Amabr, esgotou as perguntas aqui quero parabenizar o secretário aí pela atitude, parabenizar todos os envolvidos aí que estão fazendo parte desse novo projeto aí também vamos esperar aí que saia que a gente já se programe para as consequências também , porque conforme vai ter, tudo que é mais seguro acaba tendo mais acesso então. Desculpa tá me ouvindo?

Jaqueline – Gringo, a gente ouve bem. Dawton, sugestão, desliga sua câmera, porque já está escura, aí acho que melhora seu áudio.

Gringo – Tudo que é mas seguro, acaba tendo mais acesso , então no automático que tiver essa faixa, Marginal ou mais faixa azul Acredito eu que terá mais acesso a novas motocicletas então a gente não pode deixar, é só um alerta não pode deixar de pensar nas consequências que virão essas novas motocicletas esses novos usuários que às vezes não tem tanta prática para a gente já ir pensando futuramente o que que pode ser feito para esses novos que vão vir devido a ter lugar mais seguro para andar quando tiver nesses locais Seguros é ótimo mas e quando eles

saírem. Então é só para a gente deixar em aberto assim para a gente refletir, o que a gente pode pensar nesses casos que obviamente vai ter um aumento do fluxo de motocicleta da quantidade que tem que hoje é um milhão e 300 vamos por aí que vai para um milhão e oitocentos mas a gente não deixar de pensar nisso, não é para agora mas já pensar nessa possibilidade. Agradeço ao secretário. Agradeço a todos da câmara temática da nossa parte aqui as perguntas já encerraram.

Jaqueline – Obrigada, Gringo. Dawton.

Dawton – Bom, então, gostaria de agradecer aqui a presença de todos. Tá aí lançado o desafio da proposta que vocês possam trazer mais locais onde podem implantar a faixa azul e nós vamos aí correr atrás providenciar essas audiências públicas com relação aos bordo das margens do Rio Pinheiro e Tietê. É um processo lento porque como o secretário colocou envolve o governo do estado temos que fazer um convênio entre o município e o estado.

Ricardo Teixeira - Eu acabei de receber informação da Angélica que a nossa secretária tá marcado para a próxima sexta-feira a primeira reunião com o DAE para a gente trabalhando esse convênio para poder fazer isso então notícia boa aqui aconteceu no meio da nossa reunião.

Dawton – Ótimo, é isso. Acho que eu queria finalizar dizendo o seguinte, nós estamos muito ativos desenvolvendo várias propostas envolvendo projetos para que seja mais próxima o mais rápido possível e com certeza se concretizando mais vidas serão salva no menor espaço de tempo é isso. Uma boa tarde a todos e muito obrigado Mais uma vez. Yasuda, não sei se queria falar alguma coisa.

Yasuda - Eu queria em nome da Abraciclo agradecer o secretario, Ricardo Teixeira, pelos esclarecimentos, agradecer a você pela coordenação da reunião eu acho que foi bastante esclarecedora aí em relação as faixas azuis e os projetos em relação à Marginal e podem contar conosco aí para quando tiver necessidade para a gente possa conversar possa também a gente conseguir fazer algum trabalho aí para que a gente possa melhorar aí essa situação aí desse trabalho que vocês estão fazendo sempre a gente está acompanhando como eu falei é um representante nosso foi junto aí com a Jaqueline lá para Malásia, nós fizemos um grande relatório também lá na Abraciclo e nos colocamos a disposição aí a Abraciclo para qualquer necessidade tá bom. Muito obrigado um bom dia aí para todos.

CHAT:

[10:45] Lilian Rose - UniCET (Convidado)

Será que juntamente ao projeto podemos unir uma campanha de educação de trânsito, para que quando a for calculado o valor total a educação já tenha um espaço garantido?

[11:08] Gringo presidente AMABR
<https://www.instagram.com/reel/CpNfcLmj9M8/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>